

Editorial

O ano lectivo de 2004/2005 será um importante ano em termos de modernização da nossa escola. Durante as férias de Verão instalámos em todas as salas da FEP um vídeo-projector e um computador. Este investimento vem resolver um importante estrangulamento na utilização deste tipo de equipamentos. A partir de agora os docentes poderão, sem qualquer limitação, recorrer a apresentações em *powerpoint* e disponibilizá-las aos estudantes na página da disciplina. Está já disponível o pagamento de propinas nas caixas multibanco e, tal como no ano lectivo findo, a inscrição nas disciplinas poderá ser feito via sistema de informação SIGARRA. Diga-se a propósito, que o sistema de informação SIGARRA tem vindo a ser desenvolvido, esperando-se que durante este ano lectivo esteja implementado na maior parte das suas vertentes. A título exemplificativo, no próximo ano lectivo os sumários das disciplinas serão obrigatoriamente disponibilizados por parte dos docentes na respectiva página da disciplina.

O acesso *wireless* aos serviços de informática da FEP está em fase de teste, antevendo-se que durante o primeiro semestre esteja disponível para toda a população da nossa escola.

Contrariamente às nossas expectativas, só agora estão a decorrer as obras que permitirão a transferência dos serviços de informática para as novas instalações. Apesar desta derrapagem na execução destas obras, contamos concretizar a transferência dos serviços de informática até ao início do segundo semestre.

José da Silva Costa (Director da FEP)

Licenciados da FEP continuam com fácil inserção no mercado de trabalho



Apesar da conjuntura económica, 72,2% dos alunos recém-formados encontram o primeiro emprego em menos de três meses após a conclusão do curso. Os resultados do inquérito realizado pelo Gabinete de Apoio ao Aluno, com vista a avaliar a inserção profissional dos Licenciados, apontam para uma rápida e estável entrada no mercado de trabalho. Os inquéritos postais, realizados anualmente desde 2000, permitem dispor de informação harmonizada sobre aspectos relevantes dos percursos de inserção profissional. Em conjunto com os anteriormente realizados (anos lectivos de 1994/95 a 2000/2001) permitem um aprofundado conhecimento de oito gerações de licenciados da FEP. Estes resultados constituem um sinal positivo da qualidade e dinamismo da formação oferecida pela FEP. Com efeito, a maioria dos licenciados inquiridos havia já encontrado colocação profissional antes de terminar o curso – 48,8% iniciaram a primeira actividade profissional em menos de um mês após a conclusão da licenciatura e cerca de 72,2% estava a trabalhar em menos de três meses após a conclusão do curso. Os resultados do inquérito podem ser consultados em:

www.fep.up.pt/servicos/gaa/inqueritolicenciados2001_2002.pdf

ERSA 04



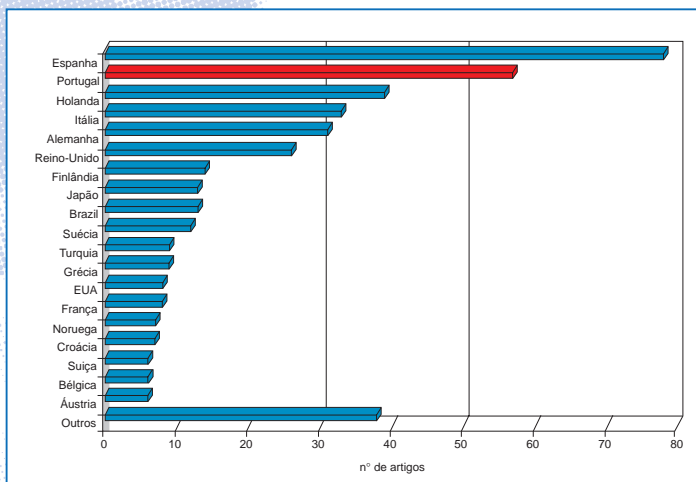
Em Agosto realizou-se na FEP o 44º Congresso Europeu da ERSa subordinado ao tema Regions and Fiscal Federalism. Uma organização conjunta da FEP e da APDR que envolveu mais de meio milhar de investigadores de todo o mundo, provenientes, na sua maioria, de países europeus.

pág. 2

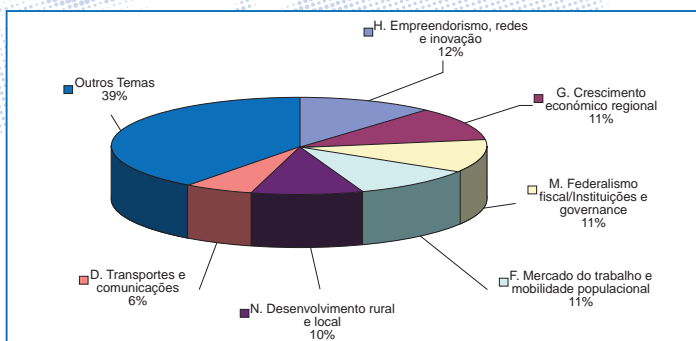
ERSA 2004

Entre os dias 25 e 29 de Agosto de 2004 realizou-se na Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP) o 44º Congresso Europeu da ERS (European Regional Science Association), subordinado ao tema “Regions and Fiscal Federalism”.

O Congresso foi uma organização conjunta da FEP e da APDR (Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional), e envolveu mais de meio milhão de investigadores de todo o mundo, provenientes, na sua maioria, de países europeus.



Foram apresentados e debatidos 380 Artigos, em temas tão centrais como Federalismo Fiscal (42 artigos), Crescimento Económico Regional, (44 artigos), Mercado de Trabalho e Mobilidade da População (41 artigos) e Empreendedorismo, Redes e Inovação (42 artigos).



A escolha do tema do congresso esteve relacionada com as alterações introduzidas na política regional comunitária pelo Mercado Único e pela entrada em circulação do Euro. Estas alterações implicando, por um lado, a transferência de competências para as instâncias comunitárias apelam, por outro, à necessidade de descentralização para as regiões e autarquias de modo a garantir maior eficiência.

No quadro dos actuais condicionalismos orçamentais, a relação entre federalismo fiscal e o desenvolvimento regional assume um papel central quando se pretende assegurar a eficiência do sistema e ao mesmo tempo salvaguardar a equidade entre as regiões. Com o intuito de reunir contributos relevantes nesta área, foram convidados dois dos mais reputados especialistas mundiais, o professor David Wildasin (Universidade de Kentucky, EUA), especialista em federalismo fiscal e políticas económicas, e o professor Stephen Bailey (Universidade Glasgow Caledonian,



Escócia), perito em finanças locais. O primeiro destacou, como aspecto menos saudável do sistema fiscal europeu, a excessiva dependência dos municípios do governo central, não obrigando os primeiros a obter o apoio fiscal dos cidadãos locais. De forma complementar, o segundo defendeu que a cobrança pelos serviços prestados, em alternativa às taxas e impostos, deveria constituir a principal fonte de financiamento das administrações locais. Este Congresso foi ainda marcado pela sessão de homenagem a Ângelo Rossi, investigador suíço recentemente jubilado, especialista em economia urbana e bens públicos, e a distribuição de dois prémios - o Prémio Europeu de Ciência Regional e o Prémio Epainos (Jovens cientistas). O galardoado no Prémio Europeu de Ciência



Ficha técnica:

Director: José Costa **Coordenação Redactorial:** Gabinete de Marketing e Comunicação **Tiragem:** 3000 exemplares; **Periodicidade:** Trimestral;
Contactos: NotíciasFEP, Gabinete de Marketing e Comunicação da Faculdade de Economia da Universidade do Porto,
 Rua Dr. Roberto Frias, 4200-464 Porto, Tel. 225 571 100; Fax 225 092 192, e-mail. gmc@fep.up.pt

Regional foi, este ano, Alan Wilson (Universidade de Leeds, Reino-Unido), pelo seu contributo para o desenvolvimento de modelos matemáticos que são actualmente de uso corrente em todo o mundo. No que respeita ao Epainos, que distingue a melhor comunicação, entre as apresentadas durante o congresso por jovens cientistas (com 33 anos ou menos), o primeiro prémio foi para Nicola Coniglio (Universidade de Glasgow), com o seu artigo "Migropolis: migration networks and formation of ethnic clusters in cities".

O Congresso Europeu da ERSa representou uma excelente e profícua oportunidade para o intercâmbio de ideias e o desenvolvimento da investigação na área da Ciência Regional. Adicionalmente, constituiu, para a nossa Faculdade, uma mais-valia em termos de projecção das nossas actividades ao exterior, revelando a capacidade de investigação dos seus docentes e o enorme dinamismo organizativo dos seus membros.

Aurora Teixeira

Lançamento do livro

"O Rio sem leite", da autoria de Carlos Moura

Carlos Moura nasceu no Porto, a 26 de Maio de 1971, com paralisia cerebral, e é finalista da Licenciatura de Economia da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.



No dia 27 de Maio apresentou, no Salão Nobre da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, o seu primeiro livro de poesia, intitulado "Rio sem Leite", com o apoio do Gabinete de Apoio ao Aluno. Marcaram presença na cerimónia, para além do autor do Prefácio, Prof. José Madureira Pinto, os representantes das instituições que tornaram possível a concretização deste projecto: o Director da FEP, Prof. José Costa, e o Governador Civil do Porto, Dr. Manuel Moreira. A Universidade do Porto esteve igualmente representada pelo Provedor do Estudante e Vice-reitor, Prof. Ribeiro da Silva. A sessão contou com as actuações do Coral da Faculdade e da Tuna Feminina da FEP. O momento alto, segundo os presentes, daquele fim-de-tarde, foi a apresentação em PowerPoint, pelo autor, da sua biografia.

Um grupo de estudantes voluntários esteve responsável, no decorrer da cerimónia, pela recepção e acompanhamento dos convidados, assim como pela venda do livro e pelo Porto de Honra, servido no final do evento.

Em Julho, o livro do Carlos Moura voltou a ser apresentado, mas desta vez na FNAC de Santa Catarina. Para além do autor do Prefácio, Prof. Madureira Pinto, o jovem escritor contou com a presença de Pedro Abrunhosa.

Segundo as palavras do próprio autor, nesta sua primeira obra literária pretende colorir a realidade de cores onde a visão humana não é senão a imaginação. Assim, "este livro pretende ser uma reflexão sobre o conhecimento interior onde as palavras não significam mais nada senão os pensamentos que elas nos proporcionam".

Ana Matos, Gabinete de Apoio ao Aluno

FEP na 2ª volta do Gestão Global

O Gestão Global é uma competição de estratégia e gestão, organizada pela SDG, pelo Expresso e em parceria com o meio Universitário através da AIESEC realizando-se há 25 anos em Portugal. Desde 1980 que a competição não tem parado de aumentar o seu impacto tanto no meio universitário como empresarial, tendo sido uma iniciativa de bastante interesse na medida em que se tornou um veículo de relevante importância para possibilitar aos estudantes o contacto com os seus futuros empregadores.

A competição desenrola-se ao longo de três fases, culminando com a final nacional onde o primeiro classificado é apurado para a final internacional onde compete com os vencedores dos respectivos campeonatos nacionais da Alemanha, Brasil, Eslováquia, Espanha, França, Itália, Macau SAR (China), México, Polónia, República Checa e República Popular da China.

A minha experiência numa equipa da EDP permitiu-me refinar as minhas competências tanto a nível de trabalho em equipa, como na reaprendizagem de conceitos leccionados no curso e aplicá-los na prática em ambiente extremamente competitivo. A troca de experiências e a aprendizagem que possibilita uma equipa composta por estudantes de diversas áreas científicas (economia, gestão e engenharia), que integra um profissional da empresa, muito têm contribuído para o enriquecimento das minhas capacidades. Outro aspecto importante é a possibilidade de convívio que as actividades paralelas à competição oferecem aos participantes. Além de festas e eventos sociais, o encontro no âmbito da participação da EDP na competição foi uma oportunidade para conviver com todos os estudantes e profissionais que integravam as equipas patrocinadas pela empresa. Neste momento corre a 2ª volta do jogo, competição para o apuramento das equipas para a final nacional em que estão presente 5 equipas da Faculdade de Economia do Porto. Esta experiência aliada às que a AIESEC me tem proporcionado tem permitido um desenvolvimento pessoal e profissional em larga escala, complementar aos conhecimentos académicos adquiridos nesta casa.

Miguel Costa, AIESEC Porto FEP

U. PORTO

FEP FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

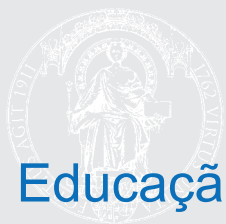
Nova imagem institucional da FEP

Na sequência do projecto de harmonização da imagem gráfica da Universidade do Porto levado a cabo pela Reitoria, e que tem como objectivo "fortalecer a representação externa da instituição e a coesão interna de todas as suas unidades orgânicas", a FEP

está a proceder à reformulação do seu logótipo institucional.

A Minerva, entretanto reformulada, e que fazia parte do logótipo da Faculdade, passará a ser utilizada apenas em situações mais nobres, como sejam publicações especiais, chancelas de documentos ou diplomas de méritos.

Nas situações mais casuais será utilizado o novo logótipo da FEP que passa a incluir a nova imagem sugerida pela Reitoria associada à sigla FEP.



Competitividade e Políticas Estruturais

Nova Pós-Graduação da FEP valoriza experiências de investigação e de relacionamento com o meio empresarial e institucional

A Faculdade de Economia da Universidade do Porto arranca no presente ano lectivo de 2004-2005, com o novo curso de pós-graduação em "Competitividade e Políticas Estruturais". Um curso que visa proporcionar aos alunos licenciados uma formação de especialização no domínio das políticas públicas e da competitividade empresarial, territorial e organizacional.

Adoptando uma filosofia organizativa que procura valorizar recursos e experiências de investigação e de relacionamento com o meio empresarial e institucional acumulada na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, o curso potencia complementaridades e sinergias com os cursos de Mestrado e Doutoramento.

Na sua estrutura interna e modelo de funcionamento, o curso privilegia ainda lógicas de transversalidade e flexibilidade na definição de percursos lectivos. A metodologia de formação combina o rigor teórico, a discussão sistemática de estudos de caso e da investigação mais recente, o estímulo à auto-formação e a articulação com um estágio profissional em instituições directamente relacionadas com as matérias leccionadas.

Os objectivos estratégicos que a pós-graduação visa prosseguir são os seguintes:

- Valorizar investigação e publicações académicas, trabalho de intervenção profissional e experiência de assistência técnica e consultadoria acumuladas por docentes da FEP nos domínios da competitividade, territorial e organizacional;
- Reforçar a articulação institucional da FEP com instituições públicas e privadas sem fins lucrativos, actores e agentes de políticas públicas orientadas para a competitividade;
- Consolidar e diversificar o ensino da política económica na FEP em matéria de políticas estruturais;

- Criar novas pontes de ligação entre diferentes áreas de investigação da FEP;

- Promover a fluidez de articulação e coordenação entre as formações de pós-graduação e de mestrado e doutoramento na FEP.

O curso de pós-graduação em Competitividade e Políticas Estruturais tem a duração de dois semestres, sendo completado por um estágio profissional pós-curricular para os formandos que tiverem concluído o curso com classificação final não inferior a 14 valores.

1º Curso de Pós-Graduação em Finanças e Fiscalidade

Formação de alto nível nas áreas das finanças empresariais e da fiscalidade

A Faculdade de Economia da Universidade do Porto oferece, a partir do ano lectivo de 2004-2005 o primeiro curso de Pós-Graduação em Finanças e Fiscalidade cujo objectivo é permitir uma formação aprofundada, de alto nível de conhecimentos teóricos e práticos, nas áreas das finanças (empresariais), da fiscalidade e da contabilidade. Esta realidade está em profunda mutação e origina e motiva a aquisição permanente de conhecimentos específicos nestes domínios. Os principais destinatários são licenciados que desempenham funções de administradores, directores e técnicos de empresas, instituições financeiras, administração fiscal e justiça tributária que têm de planear, gerir, prestar contas (elaborar os relatórios de gestão, os balanços, as demonstrações dos resultados, os anexos, a certificação das contas) auditar, fiscalizar ou dar conselhos de gestão. Aos formandos que completarem a formação e obtiverem aprovação nas avaliações previstas será entregue um "Diploma de Pós-Graduação em Finanças e Fiscalidade", pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Poderão candidatar-se à inscrição no curso os detentores de uma licenciatura. A selecção dos formandos será efectuada de acordo com os seguintes critérios: experiência profissional e posicionamento no seio das organizações; proximidade disciplinar entre a licenciatura obtida e a Pós-Graduação que deseja frequentar.

Nova Pós-Graduação em Gestão e Direcção de Serviços de Saúde

A nova Pós-Graduação em Gestão e Direcção de Serviços de Saúde oferecida pela FEP visa promover e desenvolver capacidades específicas de gestão e direcção na área de prestação de serviços de saúde. Esta Pós-Graduação dotará os participantes de formação técnica e científica, multidisciplinar e abrangente, e de uma visão integrada, actual e aplicada da Gestão e Direcção de Serviços de Saúde. Esta formação constituirá uma mais valia para aqueles que exercem ou pretendem exercer funções de gestão e direcção de serviços de saúde.

Este novo curso é uma organização conjunta da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, do Departamento de Educação Permanente do Hospital de São João do Porto, DEP, e do Instituto de Investigação e Serviços da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, ISFEP.

Destina-se a Médicos, Enfermeiros e Técnicos Superiores de Saúde que pretendam uma especialização em Gestão e Direcção de Serviços de Saúde e, em geral a todos os profissionais de nível superior que pretendam adquirir conhecimentos ou exercer funções no âmbito da Gestão e Direcção de Serviços de Saúde, tais como administradores hospitalares, directores de clínicas e directores de serviços de acção médica e de enfermagem ou outros análogos.

Este novo curso tem a Coordenação Científica do Doutor José Fernando Gonçalves, Professor Associado da Faculdade de Economia do Porto, Doutor Ovídio Costa, Professor Associado da Faculdade de Medicina do Porto e Director do Deptº. de Educação Permanente do Hospital de São João e Doutor Luís Mota de Castro, Professor Associado da Faculdade de Economia do Porto e Coordenador do Grupo de Gestão da FEP.

Aos formandos que completarem a formação e obtiverem aprovação nas avaliações previstas será atribuído um *Diploma de Pós-Graduação em Gestão e Direcção de Serviços de Saúde* pela Faculdade de Economia do Porto, e um certificado das disciplinas realizadas. Aos formandos que optem por não realizar a avaliação mas que participem em, pelo menos, 2/3 das aulas de cada disciplina será atribuído um *Certificado de Presença* e um certificado das disciplinas frequentadas. Os candidatos deverão ter uma licenciatura numa Área relacionada com a Saúde ou outras que, em face da análise curricular do candidata/o, a Direcção do Curso considere adequada.

Mestrado em Inovação e Empreendedorismo Tecnológico na Engenharia FEP promove formação em gestão da inovação dirigida para a comercialização de tecnologias

A Faculdade de Economia da Universidade do Porto é, em parceria com a Faculdade de Engenharia, Escola de Gestão do Porto e HiTEC Center at the College of Management at North Carolina State University, promotora do novo Mestrado em Inovação e Empreendedorismo

Tecnológico na Engenharia (MIETE). Proporcionando formação em gestão orientada para a identificação, a “produtização” e comercialização de tecnologias, o MIETE promove a realização do processo de procura sistemática de oportunidades de comercialização de tecnologia. Tal processo é realizado através de um trabalho em equipa multidisciplinar, pelas denominadas *Equipas de Comercialização Tecnológica*, constituídas por 4 a 5 alunos. Este trabalho, orientado pelos docentes da Sequência TEC, é apoiado pela realização de seminários e cursos breves em temas de relevo para a sustentação teórica e metodológica das diversas fases da Sequência de Comercialização Tecnológica (Sequência TEC).

A formação em gestão para a comercialização de tecnologia é assim suportada por três disciplinas que constituem a designada Sequência TEC, que pode ser frequentada, independentemente do Mestrado, por licenciados em engenharia, economia, gestão e áreas afins: 1) Avaliação e Comercialização de Tecnologia, 2) Empreendedorismo de Tecnologia, 3) Implementação de Estratégias de Comercialização de Tecnologia. O Mestrado, que já incorpora na sua parte escolar a Sequência TEC, inclui ainda mais 5 disciplinas: uma de Laboratório para desenvolvimento de um projecto tecnológico laboratorial, e quatro Optativas Tecnológicas a seleccionar entre as oferecidas pelos Mestrados na FEUP.

A realização do curso estará, na sua maioria, a cargo de docentes da Universidade do Porto (FEP, FEUP e EGP) que assegurarão, entre outras, as disciplinas da Sequência TEC, com a colaboração regular de elementos da equipa do HiTEC Center. A estes juntar-se-ão quadros e executivos de empresas que apoiarão na orientação e discussão dos trabalhos das *Equipas de Comercialização Tecnológica*.

<http://www.fep.up.pt/cursos>

20 de Outubro

Ciclo Novos Investigadores da FEP

João Correia da Silva (Faculdade de Economia do Porto) e Carlos Hervés-Beloso (Research Group in Economic Analysis (RGEA), University of Vigo)
“Private Information: Similarity as Compatibility”

Local: Sala 260 Hora: 17h30

28 de Outubro

Seminários de Finanças CEMPRE/CETE

Cesário Mateus e Jan Bartholdy (The Aarhus School of Business – Department of Finance)
“Testing for the Pecking Order Theory under bank financing”

Local: Sala 227 (Sala Conselho) Hora: 17h30

4 de Novembro

Seminários de Finanças CEMPRE/CETE

Frank Warnock (Daarden School – Board of Governors of the Federal Reserve System)

Local: Sala 260 Hora: 17h30

11 de Novembro

Seminários da FEP

José António Moreira (CETE, Faculdade de Economia da Universidade do Porto)

“Earnings Management to Avoid Losses: The implications of Accounting Conservatism”

Local: Sala 260 Hora: 17h30

18 de Novembro

Ciclo Novos Investigadores da FEP

Manuela Magalhães (Instituto Politécnico de Bragança) e Ana Paula Africano Silva (CEMPRE, FEP)

“FDI and Trade in Portugal: a gravity analysis”

Local: Sala 227 (Sala Conselho) Hora: 17h30

24 de Novembro

Seminários da FEP

Andrew Huges Hallet (Vanderbilt University and CEPR) e Christian Richter (Department of Economics Loughborough University)

“A time-frequency analysis of the coherences of the US business cycle and the european cycle”

Local: Sala 260 Hora: 17h30

29 de Novembro

Seminários de Finanças CEMPRE/CETE

P. Cristoffesen (U. Montreal)

Local: Sala 260 Hora: 17h30

2 de Dezembro

Seminários da FEP

Pedro Cosme da Costa Vieira (Faculdade de Economia da Universidade do Porto)

“Top ranking economics journals impact variability and a ranking update to the year 2002”

Local: Sala 260 Hora: 17h30

16 de Dezembro

Seminários da FEP

Ricardo Madureira (Department of Marketing, University of Vaasa, Finland)

“Personal Contacts of General Managers: a Forgotten Aspect of Business Marketing?”

Local: Sala 260 Hora: 17h30

Mais informações em

www.fep.up.pt/investigacao/seminarios



Manuel Duarte Baganha: 1922-2004

Foi com muita tristeza e um profundo sentimento de perda que tomámos conhecimento do falecimento do Professor Manuel Baganha no dia 14 de Setembro de 2004. O seu desaparecimento deixa um vazio imenso na memória viva da Faculdade de Economia do Porto e na de muitos que com ele privaram. Neste momento de pesar gostaríamos de prestar um tributo à sua memória e ao seu legado intelectual e humano.

O Professor Manuel Baganha nasceu no Porto no dia 5 de Dezembro de 1922, tendo frequentado o Curso Complementar do Comércio e dado início à sua actividade profissional previamente à entrada no primeiro curso de Economia da FEP (1953/58).

Em 1961 iniciou a actividade docente da FEP, a qual se prolongou por cerca de três décadas. Até à jubilação como professor catedrático em 1993, o Professor Manuel Baganha logrou articular a actividade de docente em disciplinas de organização e gestão empresarial de contabilidade, com a actividade profissional exercida em importantes empresas do sector público e privado, e ainda com o serviço público prestado em ocasiões diversas junto de vários departamentos do estado e organizações profissionais, sempre nas áreas económica, financeira e organizacional.

O Professor Manuel Baganha iniciou a sua actividade docente no grupo de disciplinas de contabilidade e de economia da empresa e, desde logo, na área de contabilidade de custos, na disciplina então denominada Contabilidade Aplicada. Foi aliás esta área científica e, em particular, o cálculo de custos que viria a privilegiar como objecto de estudo e, conseqüentemente, da sua actividade docente. Sempre apoiado nos ensinamentos da teoria económica, concebeu um modelo de cálculo de custos, sem paralelo na literatura especializada internacional, em que alia com mestria o rigor técnico e científico com a relevância prática – situação para que muito contribuiu a sua profunda experiência empresarial. O Professor Manuel Baganha revelou uma capacidade ímpar na formalização dos trabalhos de custeio, como os seus “quadros tecnicamente adequados”, que aqueles que foram seus alunos muito bem recordarão, comprovam.



Professor Duarte Baganha

Os seus trabalhos de investigação, em especial no domínio da contabilidade de custos e do cálculo de custos, contribuíram, e continuam a contribuir, para a formação de sucessivas gerações de alunos da FEP e de outras instituições de ensino superior onde também leccionou, como a Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa e o Centro Regional do Porto da Universidade Católica. A sua influência faz-se igualmente sentir junto de outras escolas onde alguns dos seus antigos alunos ensinam Contabilidade de Custos. A obra do Professor Manuel Baganha, deu, e continua a dar, um contributo inestimável para o prestígio da FEP que colhe ainda das pontes que sempre soube estabelecer entre a universidade e o mundo empresarial, ao encaminhar para a vida activa

muitos dos seus alunos.

O Professor Manuel Baganha caracterizou-se por uma inextinguível dedicação às instituições por onde passou. Deixa uma marca fundamental na história da FEP, ao ter integrado a Comissão de Reestruturação que estabeleceu as bases da reforma da Licenciatura em Economia em 1977/78, e como Presidente do Conselho Directivo desde 1985 até à data da sua jubilação. Deu ainda um importante contributo para o ensino da economia e da gestão em Portugal ao presidir às respectivas comissões de avaliação dos cursos de licenciatura.

Não menos importante foi a sua colaboração para a génese e continuidade de inúmeras organizações profissionais, nomeadamente, Ordem dos Economistas, Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, Associação Portuguesa de Analistas Financeiros ou Associação dos Antigos Alunos da FEP.

O seu profundo sentido do dever fê-lo uma personalidade incontornável da vida da cidade do Porto, tendo-o conduzido à Presidência da Assembleia Municipal (1990/2001), entre muitas outras actividades cívicas e culturais desempenhadas ao longo de uma vida de serviço à causa pública.

É este mestre e amigo cuja memória queremos continuar a celebrar. Fica-nos o seu notável exemplo académico e cívico de dedicação, independência e integridade invulgares.

Semana Internacional da AIESEC com duas conferências

Em 2003, a AIESEC Porto FEP resolveu criar um novo conceito onde reuniria várias áreas chave do trabalho por si desenvolvido, criando a Semana Internacional da AIESEC. Esse conceito baseia-se na conciliação do recrutamento de novos membros com a campanha de promoção do Programa de Estágios Internacionais junto dos estudantes, em ligação com o meio empresarial. Para o que se idealizou uma conferência onde se colocam, frente a frente, estudantes e directores de empresas nacionais. Dando continuidade a esta iniciativa de sucesso, e procurando maior aproximação das empresas às universidades, a AIESEC realizou, em Outubro, a sua Semana Internacional. “A Responsabilidade Social das Instituições”, foi o tema abordado em duas conferências: uma direccionada para a relação Empresa – Sociedade; e outra para a responsabilidade social das universidades.

As actividades previstas para os próximos meses

AEFEP cria o “Provedor do Estudante”

Departamento de Comunicação:

- Publicação do Guia de Estudante, com informação sobre a tua Associação, a FEP, a UP e a Cidade Invicta. Trata-se de um importante instrumento de apoio, principalmente para os novos caloiros da FEP. Não deixes de o consultar!
- Renovação do website da AEFEP local onde encontrarás um conjunto de informações e conteúdos frequentemente actualizados, as fotos das festas e outros eventos, um fórum de debate onde a tua participação é imprescindível e também haverá a possibilidade de fazeres parte da nossa mailing-list;
- Criação de “A Nossa Agenda”, um placard informativo com todas as actividades e eventos a decorrer na FEP, organizados pela Associação ou relacionados com os Núcleos existentes na faculdade;
- Contamos com a tua colaboração nas publicações: Superavit e Contraste para manter acesos o espírito crítico e o debate, característicos desta casa;
- Contamos que, ainda durante o 1.º semestre, tenhas a oportunidade de assistir a uma Conferência de análise do impacto do EURO2004 para Portugal e uma outra sobre teoria económica, que te permitirá alargar conhecimentos. Trabalhamos por ti e para ti! Colabora,

intervém, a AEFEP não existe sem ti!

Departamento do Estudante:

- O arranque do ano lectivo é marcado pela recepção aos novos FEPianos pelo que vamos criar a figura do **Provedor do Estudante**, para orientar e ajudar os novos alunos;
- Na primeira quinzena de Outubro haverá eleições das novas comissões de ano, órgãos fundamentais na intermediação entre alunos e professores e a AEFEP;
- Em início de Novembro irão começar os cursos de línguas: alemão, inglês, espanhol, francês, italiano. Para que tudo funcione só é necessário que as pessoas se inscrevam. Nesta altura também terão início as danças de salão, para que possas dar um pezinho de dança;
- Em Dezembro realizar-se-á a Semana Solidária com a recolha de alimentos e vestuário, recolha de sangue, etc.

Departamento Desportivo:

- Abertas as inscrições para o maior evento desportivo da FEP, a FEP-League, que começa, em finais de Outubro. Prova esta que tem vindo a crescer de ano para ano e que conta já com a participação de 400 estudantes da FEP em competições durante todo o ano lectivo;

- Realizar-se-á uma Cerimónia de abertura para o sorteio da FEP-League e FEP-Cup e disputar-se-á ainda a Supertaça, entre os vencedores da FEP-League e FEP-Cup 2003/04.

Departamento Cultural:

- Realização da Semana de Recepção ao Caloiro em estreita colaboração com a Comissão de Praxe, destacando-se, dia 20 de Setembro a Volta ao Mundo, passeio de camioneta pela cidade do Porto entre caloiros e doutores e as Vozes da FEP, espectáculo a realizar no Salão Nobre da Nossa Faculdade que reunirá as Tunas, Coro e Coral. Nos dias 21 e 23 de Setembro realizar-se-ão as nossas grandiosas festas, no Via Rápida - a Festa da Cerveja e FEPSTREET;
- Dia 30 de Setembro realizar-se-á uma nova festa, desta feita, na esplanada da FEP, que consistirá num churrasco para o jantar e depois música posta por um DJ.

Departamento Financeiro:

- Edição do cartão de sócio: 10 euros para renovação do teu cartão do ano anterior e 12 euros para os restantes casos.

João Simões

Voluntariado na FEP soma e segue

A todos os estudantes que colaboraram no programa de voluntariado no ano 2003/2004, o nosso muito obrigado! Considerando que a experiência teve resultados muito positivos, quer em termos interpessoais, quer para a Faculdade de Economia, voltaremos a pedir a colaboração dos estudantes para os próximos eventos, a organizar pela SIAP! Para tal basta inscreverem-se enquanto voluntários! Ficamos a aguardar o vosso contacto!

Gabinete de Apoio ao Aluno



TAFEP em movimento

...Acabados de chegar de uma digressão Europeia (Paris/Barcelona) a TAFEP encontra-se já a preparar um novo ano cheio de projectos ambiciosos. Esperamos que tenhas gostado da nossa actuação na Semana de Recepção ao Caloiro, nas “Vozes da FEP”.

Está para breve o tão esperado lançamento do 3º CD, um trabalho que certamente te irá surpreender... Estás desde já convidado, para o espectáculo de lançamento, um momento único no percurso da TAFEP e na história da nossa faculdade. Em simultâneo será apresentado o novo site da TAFEP, associado a uma imagem renovada da Tuna.

Por isso resta-nos dizer-te que, se desejares, podes sempre vir a pertencer a esta magnífica Tuna cheia de espírito académico – a TAFEP. Espera pelas audições que não tardam cantar aí...



Os nossos alunos

“I had an excellent experience in Portugal”

Hello, I am Betül from Turkey. I was one of the first Erasmus students of Turkey this year and I had an excellent experience in Portugal. When I had heard that I was going to Portugal, firstly I didn't know how to feel, as I didn't know anything about Portugal. I only knew that it was a small country so there were a lot of question marks in my mind. However, when I came to Porto I understood that these question marks in my mind were meaningless.

I loved Portugal and Porto. People were very sympathetic and hospitable. Everybody helped us a lot for everything.

I was very satisfied with Porto University and my Faculty. I was in FEP and in my opinion the education was excellent. Of course I had a very big difficulty with the language as it is very different from turkish, but all of our teachers helped us a lot with that problem. I found a lot of books in the library which maybe I can not find in Turkey and they were very useful for me. The other services in the faculty like computers, food were also very good. The only thing I can recommend is that if some lessons are in english, it will be better for Erasmus students and also for portuguese students as they can improve their language. This is how it happens in my faculty in Turkey and it works well. There are not very big differences in the education system between Turkey and Portugal, so I didn't have a very big adaptation problem.

In my social life also I didn't have very big problems. Firstly, my residence was very good and I was very comfortable there. ESN office were working very hard for us, they organized a lot of dinners, parties and trips and in these organizations all the Erasmus students from different countries met each other and we established very good relationships. I think this is very

“My Porto experience”

I was studying in Porto university as an Erasmus student from Turkey. This program was very important because this year was the first year of Turkey in this mobility program. The importance which our international office considered was our experiences about this program. Under this expectations within the perspective of our side we have started to study in Porto.

First we did not have enough information about Portugal that's why we had some problems before coming to Porto. There is an information lackness in Turkey about Portugal and *vice versa* as well. However after we have arrived to Porto we can adapt the lifestyle and culture easily and fastly. Because there are many similarities between the portugese culture and lifestyle. First of all portuguese people are really sympathique, friendly and hospitable people. We gained many benefits from this characteristics.

When it comes to academic adaptation in the university life, it was very positive. The professor had interest and curiosity about our culture and academic structure because of that reason they were always get in touch with us. Also some of our professor had visited Turkey before or they had turkish friends. Therefore they had good impressions about turkish people we also gained benefits from this side as well. On the other hand if it comes to mention the negative side, we had a little bit difficulty in the

important because we discussed a lot of things, learned a lot of things about each others' countries and shared a lot of things. It was very important for Turkey because a lot of european people don't know anything about Turkey or know very wrong things.

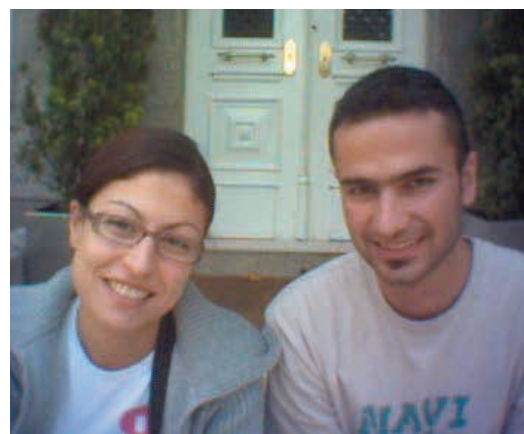
I also travelled around Portugal, almost everywhere and I liked the other cities very much as well. Portugal protected its history and culture and it is very important for a country.

In my opinion Portugal can be in a better level in the future than now, the only thing that portuguese people should do is working a little bit harder and be faster. I sometimes thought that they are very slow and not ambitious for the future.

As Turkey carries both european culture and asian culture my friends told me that they learned a lot of new things from me, I also learned a lot of new things about Portugal culture and also generally european culture so that I say it was an excellent experience for me! Especially a lot of questions about my religion were coming to me as I am a muslim. I explained about my religion to my friends and also I learned a lot of things about your religion so don't you think it was a very amazing and good thing that two people from other religions are talking in a very friendly manner?

I am writing this essay from Turkey now and finally I can say that I have already started to miss Portugal. I will never forget this year and remember Portugal in my whole life. Maybe one day I will come there again, who knows?

*Betül Ceylan,
Ege University,
Turkey*



interaction between the portuguese students in the university. They were a little bit close and intraverts. But we had portuguese friends by ESN office. The second problem was about the academis language. As you can imagine there is a big difference between the turkish language's and portuguese language's structure, therefore we experienced some difficulties. But in time we had learned portuguese language by attending the language courses for foreigners. But I think the best way to prevent such kind of problems, is teaching some course in english.

Consequently I gained many good experiences in Porto. For my side in other ways it is difficult to learn the portuguese culture and the way of living. And also I have enriched my career objectives, enlarged my vision in a very positive way.

The portuguese choice of my academic life was one of my best decisions in my life, because I have learned this wonderful culture by this way. I am sure that i will come to porto later on for remembering good times in there...

Y. Egemen Özçelik